

## ESTUDO ANATÔMICO MICROSCÓPICO DA MADEIRA DE DEZ ESPÉCIES DE *LEGUMINOSAE* COLETADAS NO MUNICÍPIO DE MOJU - PARÁ

Simone Fernandes LIMA<sup>1</sup>; Joaquim Ivanir GOMES<sup>2</sup>

A Amazônia é considerada a mais rica floresta equatorial do mundo, não só em extensão como em diversidade florística e fisionômica, com aproximadamente 20% da área mundial de floresta tropical densa. Estima-se a existência de 60 a 90 mil espécies vegetais, porém, são poucas as espécies utilizadas comercialmente, desde produtos madeireiros a medicinais e aromáticos. Dentro desse contexto, a família Leguminosae destaca-se por apresentar 650 gêneros e 18.000 e no trópico úmido ocorre 867 espécies. Esta pesquisa objetiva o estudo anatômico da madeira de dez espécies dessa família visando contribuir na elaboração de um manual dendrológico e taxonômico das leguminosas madeireiras que ocorrem na reserva florestal da Embrapa Amazônia Oriental (município de Moju, Pará). Esse trabalho representa uma ação de pesquisa do subprojeto "Dendrologia e taxonomia de espécies florestais da Amazônia de interesse econômico", com apoio financeiro do Department of International Development (DFID). Para composição desse estudo, foram pesquisadas as espécies *Dipteryx odorata* Willd.; *Hymenaea courbaril* L.; *Inga alba* Willd, *Inga edulis* Mart.; *Macrolobium angustifolium* (Benth.) R. S. Cowan; *Macrolobium multijugum* Benth.; *Parkia gigantocarpa* Ducke; *Parkia pendula* Benth. Ex Walp.; *Vatairea guianensis* Aubl. e *Vouacapoua americana* Aubl. Para mensuração dos elementos celulares, foram preparadas lâminas de microscopia. Os cortes anatômicos foram obtidos na espessura de 18 a 30  $\mu\text{m}$ , coloridos com safranina 1% + astrablau 1% e desidratados, obedecendo a série álcool/xilol (álcool-50%, álcool-70%, álcool comercial, álcool absoluto-PA e xilol). Ao examinar as espécies estudadas, constatou-se que as duas espécies de *Macrolobium* apresentam raios heterogêneos e unisseriados e *Dipteryx odorata* Willd. raios unisseriados, homogêneos e estratificados. As demais espécies possuem raios homogêneos e bi a multisseriados (até seis células de largura). As duas espécies de *Inga* apresentam fibras septadas e série cristalífera no parênquima axial. Os parênquimas aliforme e marginal são características peculiares de *Hymenaea courbaril* L. ocorrendo nas duas espécies de *Macrolobium* parênquima vasicêntrico e marginal.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66017-970. Belém, PA.

<sup>2</sup>Orientador, Embrapa Amazônia Oriental